

ISSN: 0874.0283

6

III SÉRIE  
JUNHO 2012  
SUPLEMENTO  
ATAS  
DO III CONGRESSO DE  
INVESTIGAÇÃO EM  
ENFERMAGEM

PÓSTERES | COMUNICAÇÕES ORAIS  
CONFERÊNCIAS | WORKSHOPS

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE  
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE : **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF  
THE HEALTH SCIENCES  
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR  
DE ENFERMAGEM  
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL  
OF COIMBRA

**Referência**  
REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING



# III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES  
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

COIMBRA  
JUNHO  
2012



HEALTH SCIENCES  
UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO  
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE  
1309-0162



ESCOLA SUPERIOR DE  
ENFERMAGEM  
DE COIMBRA

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

## O idoso institucionalizado e a família

Sandra Cristina Mendo Moura\*, Manuel Alberto Morais Brás\*\*,  
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes\*\*\*

**Introdução:** A velhice é um fenómeno biológico, psicológico e cultural difícil de circunscrever. Quando não é possível a manutenção dos idosos no seu meio familiar ou social, a institucionalização é a única forma de garantir ao idoso uma vida confortável, respeitando a sua independência. Conhecer a funcionalidade familiar após a institucionalização é importante para o desenvolvimento de estratégias de assistência ao idoso, visto que o suporte familiar contribui de maneira significativa para a manutenção e integridade física e psicológica do indivíduo.

**Objetivos:** Esta investigação procurou: caracterizar a população idosa residente; identificar o apoio da família; avaliar o grau de satisfação do idoso para com a família; avaliar a funcionalidade familiar, na perspetiva do idoso institucionalizado; elaborar uma proposta de intervenção comunitária centrada na família e instituição.

**Metodologia:** Optamos por um estudo exploratório, descritivo e transversal, recorrendo ao método quantitativo. A presente investigação foi realizada numa instituição do nordeste transmontano, em novembro de 2011, a uma amostra de 26 idosos institucionalizados. Após aprovação da Direção, foi feita uma reunião de esclarecimento a todos os idosos, os quais decidiram participar voluntariamente. O instrumento de recolha de dados selecionado foi o formulário, constituído por duas partes: Parte I - variáveis sociodemográficas dos idosos e das suas famílias; Parte II - escala de APGAR Familiar.

**Resultados:** Os inquiridos têm idades compreendidas entre 73 e 92 anos. Relativamente ao género sexual, 73,08% são do sexo feminino e 26,92% do sexo masculino. O nosso estudo mostra que 73% dos idosos vivia com a família antes da sua institucionalização. No que concerne à relação destes com a família antes de entrar para o lar, verificamos que, 38,46% dizem ser muito boa, seguidos de 26,92% referirem ser nem boa nem má, 23,8% acham que é boa, 7,69% dizem ser má e os restantes 3,8% consideram a sua relação familiar muito má. Pela análise do APGAR familiar, constatamos que 50% dos idosos classificaram a sua família com moderada disfunção, sendo os idosos de sexo feminino os mais insatisfeitos.

**Conclusões:** Após a investigação verificamos que 50% das famílias destes idosos apresentam moderada disfunção. Assim, achamos pertinente a implementação de um Projeto de Intervenção Comunitária, à família, mas também à instituição, promovendo o vínculo de ligação prioritário nas relações que se estabelecem entre eles. Esta intervenção terá como objetivos: favorecer a reconstrução de laços familiares; incutir nas famílias maior e melhor apoio ao idoso institucionalizado; promover junto das instituições algumas medidas que visem o desenvolvimento de talentos, competências e capacidades para que os idosos aumentem a sua autoestima; e fortifiquem as suas relações de amizade.

**Palavras-chave:** Idoso, Família, APGAR Familiar, Institucionalização.

**Referências bibliográficas:** Andrade, A., Martins, R. (2011). Funcionalidade Familiar e Qualidade de Vida dos Idosos. *Millenium*, 40, 185-199. Paiva, A., Bessa, M., de Moraes, G., da Silva, M., de Oliveira, R., Soares, A. (2011). Avaliação da funcionalidade de famílias com idosos. *América do norte: Cogitare Enfermagem*. Palomino, Y. A. Bustamante, M. S. (2006). Instrumentos de atención a la familia: el familiograma y el APGAR familiar. *Revista Rampa*, 1(1), 48-57. Smilkstein, G. (1978). The family APGAR a proposal for a family function. *Journal of Family Practice*, 6(6), 1231-1239.

\* Unidade Local de Saúde do Nordeste, Gabinete de Gestão da Qualidade

\*\* Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

\*\*\* Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia